



DOIS GRANDES MOMENTOS DA COPERCAMPOS



Dia de Campo

é considerado um dos maiores eventos do Agronegócio Catarinense



Assembléia aprovou contas e investimentos para 2008

- Recebimento da safra deve atingir 120 mil sacas / dia
- Investimentos são Prioridade na Copercampos
- Copercampos fatura R\$ 330 milhões

AGENDE-SE

**VISITE O ESTANDE DA COPERCAMPOS
EXPOCENTRO – CURITIBANOS
DE 8 a 11 DE MAIO**

Investimentos e Safra 2008

Neste mês de março, tivemos a Assembléia Geral Ordinária da cooperativa. Foi um momento de decisões e de avaliar os investimentos que a Copercampos vai fazer em 2008. A construção do Frigorífico, sem dúvida é o principal desafio a ser enfrentado. Todas as pessoas, sejam os diretores, cooperados e colaboradores estão ansiosos para o novo e promissor passo da cooperativa.

Mas o momento é de firmar ainda mais a confiança entre os nossos associados e direção. Com objetivos sólidos de crescimento vamos buscar a "verticalização da empresa através da industrialização". Queremos deslumbrar a estabilidade econômica da cooperativa e dos associados. Sem dúvida esse é um dos melhores momentos da Copercampos.

O período agora é de safra, a expectativa é que tenhamos uma colheita de 2 milhões de sacas de soja e 2,2 milhões de milho. Acreditamos também nas novas tecnologias e na produtividade das lavouras. Esperamos que o crescimento financeiro seja de até 20% em relação a 2007. Bons resultados animam a todos e trazem segurança ao agronegócio.

Outra conquista foi à implantação da Granja dos Pinheiros. Já no mês de maio vamos obter resultados positivos, alcançando a meta de 5 mil leitões entregues aos produtores. Esperamos que a produção de suínos para terminação cresça em 30%. A expectativa é de chegar aos 320 mil leitões / ano. Esse é mais um empreendimento com a marca Copercampos.



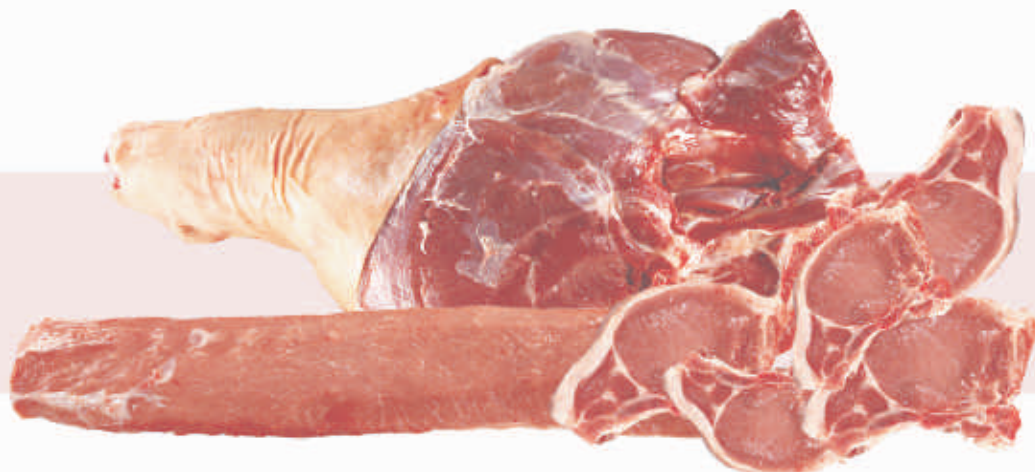
Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente

Saudável e importante na dieta alimentar

Importante na dieta alimentar de adultos e crianças, a carne suína é saudável e possui valor nutricional relevante entre as carnes. Considerada carne vermelha, os percentuais de gorduras variam entre 5,1% e 7,1%, assim como nos cortes magros de ovelhas. É um alimento completo, pois a parte gorda da carne suína é importante fonte de gordura na dieta humana e a magra é fundamental proteína de alto valor biológico.

Os benefícios não param por aí. Como fonte de nutrientes inorgânicos de alta biodisponibilidade, a carne suína possui zinco, cobre, selênio e ferro. Por ser de fácil acesso, sabor agradável,

seu consumo deve ser estimulado, pelo importante papel nutricional que apresenta e, também por não causar doenças cardiovasculares. O colesterol por exemplo, é comparável às carnes bovina e de frango sem pele. Atende às exigências da American Heart Association, que estabelece um máximo de ingestão diária de 300 mg de colesterol por dia. Com o consumo de 100 gramas de lombo assado ou cozido, o ser humano estará ingerindo 72,8 mg de colesterol, que é menos de 25% do máximo permitido. Ou seja, a carne suína é saudável e faz bem.



Saiba mais

Em relação às calorias, ao consumir 100 gramas de lombo cozido, o ser humano estará consumindo apenas 188 kcal, (ou seja, menos de 9% do máximo permitido). Portanto, a carne suína não tem excesso de calorias e possui valores adequados às necessidades do homem.

Expediente:

Diretor Presidente: Vilibaldo Erich Schmid
Diretor Vice-Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Lamartini Thibes Peron
Moacir Marim
Juvenil Moyses Dutra
Cláudio Hartmann
Sergio Manica
Sebastião Paz de Almeida Junior

CONSELHO FISCAL
Jair Socolowski
Egon Rosseutscher
Adão Pereira Nunes
Marcio Ernesto Wagner
César Fabiano Canali
Andrigo Zanetti

JORNAL COPERCAMPOS®

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Luiz Henrique Rigon
Reg. DRT-PR-6155.
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.200 Exemplares

Os Pioneiros

“Sempre acreditei no sucesso da Copercampos” diz Antero Durigon

Residindo na comunidade de Guarani há 48 anos, o sócio fundador número 05 da Copercampos lembra de muitas histórias que marcaram a sua vida. Mas o que sempre “afirma”, é que a instalação da cooperativa era um dos principais desafios na época. “Os agricultores não acreditavam. Ninguém pensava que uma cooperativa poderia dar certo em nossa região e naquela época. Uma das pessoas que nos incentivou foi o Dr. Vilson Santa Catarina”, ressalta. Com a falta de lugar para armazenar e vender a produção nas décadas de 60 e 70, o cooperativismo surgiu como forma de melhorar os negócios. “Eu lembro como se fosse hoje – cerca de um ano antes da implantação da Copercampos, eu e outros produtores, participamos de palestras que duraram três dias consecutivos”, conta. Como um dos pioneiros, seu Durigon recorda que o primeiro veículo adquirido pela cooperativa foi uma bicicleta. De acordo com ele, no início das atividades, as garantias para a criação da cooperativa foram os terrenos particulares. “Sempre acreditei nos meus ideais e nos companheiros daquela época. As pessoas foram comprometidas e honestas”, declara. Com o passar dos anos, os produtores foram buscando mais segurança e tranquilidade ao receber

informações dos técnicos especializados. Atualmente, toda família, segundo seu Antero é associada a Copercampos.

De um sonho, as reuniões, encontros e conversas, formaram uma das maiores cooperativas do Estado de Santa Catarina. As pequenas construções foram se tornando grandes locais para o recebimento da produção e o nome Copercampos cresceu no mesmo ritmo. “Me orgulho em fazer parte dessa história, de muitas alegrias. Hoje aos 73 anos, quando me lembro dos desafios, até me emociono”, ressalta. Concluindo seu bate-papo, seu Durigon afirma que a cooperativa está passando por um momento de investimentos, como por exemplo, a implantação do Frigorífico.

Natural de uma comunidade que na época pertencia ao município de Ouro e, que atualmente é Campos Novos, seu Antero Durigon possui 4 filhos, e é casado há 50 anos, com Maria Baretta Durigon. “O casal tem que saber se respeitar e conviver com as diferenças. Seguindo essas orientações a união tem continuidade”, afirma a esposa dona Maria. A festa de Bodas de Ouro aconteceu no dia 16 fevereiro, no salão comunitário de Guarani. Cerca de 300 pessoas foram convidadas.



Em sua Propriedade no Guarani



Comemoração aos 50 de anos de casados



Bodas de Ouro – Família Durigon

MAPA reúne produtores de sementes



Debate reuniu profissionais

Representantes do Ministério da Agricultura, APROSESC, e CSN-SC, estiveram reunidos no dia 9 de abril, no Departamento Técnico da Copercampos, para debater sobre os procedimentos exigidos pelo MAPA. Os estudos devem analisar as empresas que pretendam requerer autorização para serem mantenedoras dos cultivares em domínio público ou queiram requer registros de novos cultivares no Registro Nacional de Cultivares. De acordo com Isabela Mendes Carvalho, do Ministério da Agricultura, “a uma grande preocupação em oferecer insumos ao produtor com qualidade”, declara.

O grupo também avaliou, o desenvolvimento, melhoria na produção de sementes e certificação, normas exigidas no mercado do agronegócio. Um debate entre os participantes foi realizado, a fim de sanar as dúvidas mais frequentes. Segundo o fiscal federal do Ministério da Agricultura, Jorge Jacinto Calixto, um plano de trabalho e sugestões para 2008 / 2009 foi desenvolvido. “Vamos fazer com que as entidades envolvidas na área de sementes sigam um plano de trabalho em conjunto”, finaliza.

Associado do Mês



Natural de Tapejara (RS), ele chegou a Campos Novos na década de 80, atraído pelas terras que ofereciam boas condições para a agricultura. Na localidade de Santo Antônio da Palmeira, interior de Campos Novos se estabeleceu e deu início àquela que hoje é a sua principal fonte de renda, a suinocultura. Bem sucedido em sua atividade, Natalino Calegari tem um 'que' de inventor e é extremamente preocupado com a preservação do meio ambiente.

“Preservar o meio ambiente é muito importante. Temos que nos preocupar com as gerações futuras”.

Natalino Calegari

O início da atividade foi como suinocultor independente. Por que resolveu optar pela integração?

Natalino Calegari: Sozinho temos dificuldades para competir. Mas, os principais motivos que me fizeram buscar a parceria com a Copercampos foram a vontade de aumentar o plantel e de implantar aqui um sistema que me permitisse transformar os dejetos em adubo para utilização nas lavouras.

Como se deu o processo para aumentar o plantel?

No início eram apenas 300 animais. Um ano depois de ter dado início à atividade como suinocultor independente me tornei sócio da Copercampos. Isso por volta de 1985. Fui um dos primeiros a fazer parte da integração. Aos poucos construí novas pocilgas, aperfeiçoei o sistema e ampliei a produção para 1500 animais. Hoje, estou com 3.000 animais e acredito que irei permanecer com este número por muito tempo. Para aumentar o plantel, dependeria de mais mão-de-obra tornando a atividade inviável.

Quais as principais mudanças observadas nestes mais de 20 anos como suinocultor?

Acredito que as instalações das pocilgas. Lembro muito bem do tempo em que praticamente todas as atividades eram manuais. Davam muito trabalho. Hoje, tudo é automatizado. Outra grande diferença é a genética dos animais. Há alguns anos, era

preciso 120 dias para alcançar o resultado que conseguimos hoje com 90 dias.

Antigamente costumava-se dizer que cheiro de suíno era sinônimo de cheiro de dinheiro. Acha que o ditado popular ainda vale?

Apesar das crises enfrentadas, pra mim a suinocultura é uma atividade rentável. Foi através dela que construí muito do que tenho e, pretendo dar continuidade enquanto tiver condições de trabalhar. Depois, espero que meus filhos sigam o mesmo caminho.

Por conta própria o senhor fez investimentos na implantação de um biodigestor. Isso demonstra seu comprometimento com a preservação ambiental?

Sim, sempre tive esta preocupação. Justamente por isso investi na implantação do biodigestor antes mesmo da cooperativa ter começado a disponibilizar esta tecnologia aos produtores. Funcionou tão bem que hoje já possuo dois biodigestores. Juntos, eles produzem de 400 a 500 m³ de gás por dia. Este gás, utilizo no fogão a lenha de casa e por conta disso já não consumo mais lenha. Então, além de impedir a emissão do gás metano (produzido pelos dejetos) na atmosfera, ainda evito o consumo de lenha.

Alcançou o seu maior objetivo, que era utilizar adubo orgânico nas lavouras?

Sim. Meu desejo era, além de aproveitar o adubo na lavoura, encontrar uma forma de canalizar este adubo e levar até a terra. Então, fui buscando informações e juntando idéias.

Comprei algumas peças, juntei com outras que já tinha e montei uma máquina. Com canos, fiz uma canalização e levo a uma distância de até 150 metros. Desde que instalei os biodigestores e até mesmo antes da construção dos mesmos, reduzi muito o consumo de adubo químico. Uso o orgânico que espalho a cada dois anos em locais alternados. Ano passado, na lavoura de soja, na qual uso somente adubo orgânico colhi 52 sacos por hectare. Nas lavouras de milho utilizo meio a meio. Outra vantagem com este método de canalização é que não preciso utilizar o caminhão para fazer a distribuição do adubo. Assim, economizo também combustível.

Tem novos planos para colocar em prática a preservação do meio ambiente?

Pretendo ainda instalar um gerador que será utilizado para o aquecimento dos animais. A energia para o gerador virá do gás dos biodigestores. Devemos buscar sempre alternativas para preservar o meio ambiente. Temos que nos preocupar com as gerações futuras.



Ararcã anuncia

Investimentos para 2008

A construção de uma doca para facilitar o carregamento de embalagens contaminadas e a aquisição de uma esteira rolante para translocação de fardos, são alguns dos principais investimentos a serem feitos no ano de 2008 pela diretoria da Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos – Ararcã. As metas para o ano foram apresentadas na última reunião da entidade. Além do trabalho já desenvolvido, o presidente, Engenheiro Agrônomo Marco Ubaldo, disse que entre as metas para o ano, está a aquisição de uma mesa para triagem de embalagens, construída de acordo com normas de ergonomia. A aquisição vai garantir melhores condições de trabalho para os funcionários. Além do embelezamento da parte externa da sede, uma nova pintura para a estrutura e, a substituição do telhado do escritório está sendo prevista.

A pauta da reunião incluiu ainda a eleição da nova diretoria e a formalização para contratação de uma empresa que possa emitir Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) em todos os procedimentos da Ararcã, já que, a emissão do documento passou a ser exigida pela Fatma e pelo CREA. A empresa contratada para prestar o serviço é a AMMP Assessoria Agrônômica Ltda.

Nova diretoria: como Presidente Marco Ubaldo (reeleito), Vice-presidente Marcelo Luiz Capelari (Copercampos), 1º Tesoureiro Laércio Zanchetta (Cooplantio), 2º Tesoureiro Luiz Carlos Manfroi (Coaccer), 1ª Secretária Cristina Bilck (Coocam), 2º Secretário Marcelo Ribeiro (Cooperboa) e, Amílto Sbrussi (Araucária) como Diretor Social e de Cultura.



Central de recebimento de embalagens

Recebimento de embalagens

Este ano, a diretoria da entidade prevê que o número de embalagens de agrotóxicos recolhidas deverá ser bem superior ao de 2007. No ano passado foram recebidas e enviadas para a reciclagem 72 toneladas. Somente nos dois primeiros meses deste ano já haviam sido contabilizadas 21 toneladas. A previsão total para o ano de 2008 é de 100 toneladas.

Associados aprovam as contas da Sicoob Credicampos



Chiocca e Nelson Cruz ficam na direção

A Sicoob Credicampos aprovou em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, as contas do exercício 2007. O encontro aconteceu no dia 27 de março, e contou com a presença dos associados. As movimentações financeiras no ano passado, entre depósitos à vista e a prazo, ultrapassaram os R\$ 15 milhões de reais, superando os R\$ 12 milhões de 2006. Operações de crédito, empréstimos e repasses também cresceram de R\$ 16.981.000,00 em 2006, para R\$ 19.255.000,00, em 2007.

O Patrimônio Líquido é outro ponto que obteve resultados positivos, passando de R\$ 3.577.217,54 em 2006, para R\$ 4.399.685,57, no ano de 2007. O número de sócios também é novidade, chegando aos 4.505. Já as sobras para os associados foram de R\$ 318.563,05. De acordo com o presidente da Sicoob Credicampos, Luiz Carlos Chiocca, “o crescimento foi positivo, tivemos bons resultados e estamos fortalecendo cada vez mais os associados”, declara.

A eleição da nova diretoria para os próximos quatro anos ficou composta: Presidente - Luiz Carlos Chiocca, Vice-Presidente - Nelson Cruz, Secretário - Otávio Henrique Almeida Tessaro. Conselheiros: Gilson José Weirich, João Batista Ramos de Almeida e Valter Zanchett.

Mercado Agropecuário da Semana



Milho

A CONAB – Cia Nacional de Abastecimento divulgou os números da expectativa de colheita da safra do Brasil de milho, safra e safrinha os números são os seguintes:

MILHO COMPARATIVO – SAFRA 2007 E 2008:

SAFRA 2007

- MILHO 1.ª SAFRA = 36,59 MILHÕES DE TONELADAS.
- MILHO 2.ª SAFRA = 14,78 MILHÕES DE TONELADAS.
- TOTAL..... 51,37 MILHÕES DE TONELADAS.

SAFRA 2008

- MILHO 1A. SAFRA = 38,02 MILHÕES DE TONELADAS.
- MILHO 2A. SAFRA = 17,24 MILHÕES DE TONELADAS.
- TOTAL..... 55,26 MILHÕES DE TONELADAS.

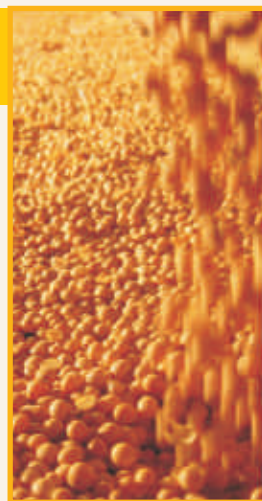
Analisando esses números num primeiro momento imaginamos que com o aumento da produção/oferta nacional de 2007 para 2008 em 4,00 milhões de toneladas pode ocorrer uma baixa considerável nos preços. Mas não é isso que está acontecendo, o Brasil é muito grande praticamente um continente, e cada estado tem a sua realidade, no caso de Santa Catarina a estimativa de produção de milho é de 4 milhões de toneladas, insuficientes para o consumo estimado de 6 milhões. Para que a nossa Agroindústria Catarinense continue de vento em popa, teremos que importar milho de outros estados principalmente do Paraná, e até do Paraguai. Se olharmos a nossa Campos Novos, podemos notar também grandes alterações na sua matriz produtiva com o aumento da industrialização do cereal na região, a Suinocultura da Copercampos foi ampliada e o consumo da nossa fábrica de rações somada as outras indústrias locais devoram todo o milho produzido em apenas 5 meses. Com esses fatos os produtores no momento estão preferindo comercializar a Soja e o Feijão Carioca, e aguardar os acontecimentos no mercado do milho, principalmente o acompanhamento da safrinha que passou a ser um SAFRÃO no Brasil e cujas previsões climáticas são complicadas e qualquer fator climático que por ventura venha diminuir a expectativa da produção poderá se converter em aumento nos preços.

Além disso, teremos que acompanhar de perto o plantio da safra dos Estados Unidos, que começou com complicativos climáticos e as cotações internacionais continuam no maior patamar histórico na Bolsa de Chicago. O preço atual ao produtor está em R\$ 22,50 por saco de 60 quilos para pagamento com 15 dias.



Feijão

Encerrando a colheita e comercialização do feijão carioca na área ação da Copercampos. Os preços caíram significativamente nesse mês de abril, depois dos bons preços praticados em março de R\$ 150,00 a 180,00 por saco, caíram para R\$ 95,00 a R\$ 110,00 ao produtor conforme a qualidade. Por sorte 70% do volume colhido já foi comercializado a preços excelentes. Assim fica a grande expectativa dos produtores para a finalização da comercialização, os que possuem o produto estocado para venda aguardam uma nova melhora dos preços para liquidarem a comercialização. No caso do feijão preto os preços estão oscilando entre R\$ 90,00 e R\$ 100,00 por saco de 60 quilos para pagamento com 15 dias.



Soja

Iniciamos a colheita da soja na nossa região com muitos problemas, diversas lavouras apresentando quebra de rendimento em decorrência da falta de chuvas no final de março deixando a desejar a formação total do grão. Mesmo assim a expectativa é boa, os produtores no momento estão processando a colheita, cumprindo os contratos antecipados e analisando bem o mercado para novas vendas. Os preços hoje na região de atuação da COPERCAMPOS estão em R\$ 43,00 por saco de 60 quilos com pagamento em 03 dias. Todos os analistas de mercado estão recomendando aos produtores a venda nos preços atuais considerados ótimos,

mas essa é uma decisão que cabe somente aos sojicultores, haja visto que saímos de um mercado de fundamentos (estoque de passagem / produção / demanda / estoques finais) para um mercado de altas especulações, principalmente com a crise Americana (Sub prime), que levou uma grande quantidade de Investidores em bolsa a migrarem do mercado de ações para o mercado de commodities, proporcionando uma maior volatilidade ao mercado.

Nos Estados Unidos começaram os trabalhos de plantio da safra 2008 que deverá se estender até o final de maio, com a colheita prevista para setembro/novembro. Nesse momento o foco do mercado estará em duas situações: a) o encerramento da colheita na América do Sul – Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia e b) o desenvolvimento das lavouras dos Estados Unidos. Quaisquer alterações nas estimativas de colheita e plantio influenciarão diretamente nos preços. Assim nossa recomendação é para que os produtores continuem de antenas ligadas para os acontecimentos, pois as oscilações do mercado continuarão cada vez mais rápidas, e realizar vendas fracionadas aproveitando os bons momentos.



Trigo

O COOPERADO da COPERCAMPOS já comercializou 77% (Setenta e sete por cento) da produção colhida em novembro/dezembro de 2007. Os preços que na época da colheita eram de R\$ 25,00 para o trigo tipo 2 e R\$ 27,00 para o tipo 1 subiram consideravelmente. De dezembro de 2007 até agora os preços obtiveram um incremento de 38% (trinta e oito por cento), resultando numa comercialização favorável e rentável aos produtores que conseguiram efetuar vendas fracionadas e chegar até esse nível de preço. Com certeza em dólar é o maior preço já recebido pelos COOPERADOS da nossa região pelo cereal. Se considerarmos o preço atual que é

de R\$ 37,50 por saco de 60 quilos para o trigo tipo 1, e convertermos pela cotação do dólar de hoje dia 14/abril/2008 que é de R\$ 1,6870, obteremos um valor de US\$ 22,23 dólares por saco ou R\$ 625,12 por tonelada e US\$ 370,55 por tonelada, realmente o melhor preço histórico ao produtor. No momento os produtores aguardam as notícias dos números finais de colheita dos Estados Unidos, das liberações das cotas de exportação da Argentina e as estimativas de plantio/produção da safra Brasileira para tomarem as decisões de finalizar a comercialização dos 23% (vinte e três por cento) da produção em estoque.

COMENTÁRIO ABRIL 2008

O mundo está cobrando dos países produtores de cereais uma explicação pelos preços altos das commodities, cujas oscilações e altas nas cotações foram expressivas nesse ano de 2008 e já estão provocando notícias de fome e desabastecimento. Países como Índia, China, Egito, e principalmente o Continente Africano reclamam dos altos preços praticados no trigo, soja e milho, que além de limitar o consumo da classe pobre está impactando na inflação e nas suas economias. Com certeza esse clamor não

ecoará com facilidade, pois para se aumentar a produção muitas barreiras são impostas pelo mercado aos produtores de cereais. No Brasil a pior delas na minha opinião é o atraso na aprovação das variedades de produtos modificados geneticamente e a evolução da Biotecnologia, que poderiam impulsionar a produtividade e diminuir as perdas por problemas climáticos e pelo ataque de pragas. Já no MUNDO o principal fator que sinaliza continuidade de uma tendência de preços altos para o Agronegócio é o PETRÓLEO, além do seu efeito como combustível, também é a matéria prima para fertilizantes. Assim vamos acompanhando para ver no que vai dar essa guerra de forças.



(Clebi Renato Dias)
Diretor Executivo

Copercampos fatura R\$ 330 milhões



Nova Diretoria Copercampos

O ano de 2007 foi positivo para o agronegócio. O crescimento financeiro e as novas conquistas marcam um novo momento para a Copercampos. O faturamento recorde no ano passado, surpreendeu, ao chegar aos R\$ 330.538.354,09, contra R\$ 250.607.993,33 em 2006. Estes números representam um crescimento de 32%. A avaliação positiva ainda

pode ser percebida através do recebimento da produção de soja, trigo, feijão e forrageiras, totalizando 409.977 toneladas (6,83 milhões de sacas) contra 293.175 (4,88 milhões de sacas) do ano anterior.

A aprovação das contas aconteceu na Assembléia Geral Ordinária, em 17 de março, e contou com a participação de 200 associados. A

nova diretoria também foi eleita para o novo mandato de três anos. Ainda na Assembléia Geral, a Copercampos disponibilizou aos associados, uma sobra de balanço na ordem de R\$ 4.115.777,98, sendo que R\$ 2.263.677,89 foram capitalizados na conta capital dos associados que movimentaram no exercício de 2007. Os valores foram repassados proporcionalmente a participação de cada um. Para o presidente da cooperativa, Vilibaldo Erich Schmid, todos tiveram uma decisão importante, entendendo que o momento é de grandes investimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vilibaldo Erich Schmid
Presidente
Luiz Carlos Chiocca
Vice-presidente
Daniel Dallagnol
Secretário

CONSELHEIROS

Antônio Lamartini Thibes Peron
Moacir Marim
Juvenil Moyses Dutra
Cláudio Hartmann
Sergio Manica
Sebastião Paz de Almeida Junior

CONSELHO FISCAL

Jair Socolowski
Egon Rosseutscher
Adão Pereira Nunes
Marcio Ernesto Wagner
César Fabiano Canali
Andrigo Zanetti

Laerte Thibes reeleito vice-presidência da APROSESC

O Gerente Técnico e Insumos da Copercampos, Laerte Isaias Thibes Junior, foi reeleito vice-presidente da Aproselec – Associação de Produtores de Sementes de Santa Catarina. A solenidade de posse aconteceu no dia 5 de abril, no Parque de Exposições Rovillo Bortoluzzi, em Xanxêre, onde foi realizada a Festa Estadual do Milho – ExpoFemi 2008.

A Aproselec é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que visa o incentivo à produção e expansão do comércio de sementes em Santa Catarina e em outros estados brasileiros. Tem função de disciplinar a atividade de comercialização do produto, orientar os associados em todas as fases de produção e negociação de sementes, colaborar na produção de novas variedades, participar de órgãos de pesquisa, divulgar resultados de interesse da classe e colaborar com o Ministério da Agricultura, para a execução do programa de sementes que atende às necessidades do Estado de Santa Catarina.

De acordo com o vice-presidente, Laerte Thibes, “A nova diretoria tem como objetivo, nesta primeira etapa, fortalecer a nova gestão e o setor, agregando valor à semente de alta qualidade. O combate à pirataria, também é outro problema que está sendo avaliado”, destacou. A sede da associação está localizada em Canoinhas, centro do planalto norte catarinense. A entidade conta com 30 associados, empresas que respondem por grande parte da semente de qualidade



Presidente Fernando Prezotto e vice Laerte Thibes

produzida em Santa Catarina. O Presidente eleito é Fernando Prezotto. Na diretoria Setorial de Cereais de Inverno, quem continua é o Engenheiro Agrônomo, Marcos Schlegel, coordenador do Departamento Técnico da Copercampos.

Dia de Campo - Copercampos

Um dos Maiores do Agronegócio Catarinense

A avaliação da 13ª Edição do Dia de Campo Copercampos foi positiva. Visitantes, colaboradores, associados, parceiros comerciais e direção, surpreenderam-se com a dimensão do evento, confirmando que é um dos maiores do agronegócio catarinense. Mais de 100 empresas apresentaram suas tecnologias no Campo Demonstrativo. A coordenação ficou por conta do Departamento Técnico e Setor de Marketing, que contribuíram diretamente para o tradicional evento da cooperativa.

A abertura oficial do evento aconteceu no dia 5, e contou com a presença de lideranças políticas e do agronegócio. O Vice-Governador do Estado, Leonel Pavan, prestigiou o evento e, confirmou que “Campos Novos e a Copercampos possuem

um dos maiores espaços para a apresentação de novas tecnologias e informações para os agricultores”, declara. A feira atraiu visitantes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e até mesmo do Paraguai.

O evento foi dividido em dois setores, as vitrines vegetais, que são as lavouras de soja, milho, feijão e pastagens, sendo as empresas de pesquisas, multinacionais, fertilizantes e agroquímicas; e os expositores de máquinas, equipamentos, tecnologia em nutrição animal e reflorestamento. Segundo o Eng. Agrônomo da cooperativa e responsável pelo Campo Demonstrativo, Fabrício Hennigen, uma variedade em tecnologia foi apresentada para os produtores. “É a oportunidade do associado

esclarecer suas dúvidas e conhecer as tendências do mercado”, ressalta

O presidente da Copercampos, Vilivaldo Erich Schmid, ressalta que o Dia de Campo é um trabalho que tem continuidade a cada ano. “Recebemos muitos elogios dos visitantes, associados e demonstração de competência das pessoas que fazem parte deste projeto”, declara. Para o próximo ano, já está confirmado e serão três dias de evento. De acordo com o Vice-Presidente da cooperativa, Luis Carlos Chioca, a repercussão foi positiva em todos os setores. “Tivemos uma integração muito grande entre o nosso associado e os expositores”, avalia.



PALESTRANTES

Pesquisadores e palestrantes também contribuíram nas informações do Dia De Campo. Ivan Cruz, da Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas - Minas Gerais, apresentou o “Manejo Integrado de Pragas na cultura do milho. Adriano Vendeth de Carvalho, Analista e Consultor da Solo Brazil – Mercado Agrícolas, trouxe a palestra “O agronegócio no Brasil e as Perspectivas do Mercado de Cereais”.

14º DIA DE CAMPO COPERCAMPOS

10, 11 E

“Depoimentos”



O Sucesso de uma Família Unida



Antônio Lamartini Thibes Peron:

“É uma mostra de tecnologia muito importante. Visito todos os anos. Procuro acompanhar as novidades do mercado, pois precisamos estar atualizado e entender as mudanças do agronegócio. No Dia de Campo conhecemos todos os sistemas de produção que uma propriedade pode ter. É importante está comunicação entre Copercampos e o produtor”.

Gilmar Candeia:

“Foi um evento acima de qualquer expectativa. Gostei muito das novidades, principalmente do milho transgênico. Percebemos o quanto o produtor ganha apreendendo com as novidades do campo. A cada dia, mês e ano, somos surpreendidos com inovações tecnológicas em equipamentos e pesquisas.”

Elias Walter:

Apreciei bastante todos os detalhes do Dia de Campo. O produtor que não busca informações durante um ano apenas, está fora da produção e do mercado do agronegócio. Outra oportunidade desta feira é a integração entre o associado, Copercampos e empresas participantes. Para mim é um evento marcante”.

Paulo Walter:

Desde suas primeiras edições, o Dia de Campo atrai os produtores e possibilita as informações atualizadas da agricultura. São muitos expositores e diversas culturas de conhecimento, como, soja, milho, feijão e pastagens. É a nossa grande fonte de informação.



12 DE MARÇO DE 2009

Cinema no Dia de Campo



Colaboradores Copercampos

Antecedendo o Dia de Campo, a Monsanto disponibilizou para as crianças e colaboradores da Copercampos, a oportunidade de assistir um filme no Cine Monsanto. O programa atendeu jovens de 12 a 17 anos, do projeto Jovem Jardineiro e, 10 a 14, do projeto Menina Moça, desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Alunos da Unidade de Educação Complementar Eliete Teixeira Lopes,

também tiveram acesso ao filme. No total, 90 adolescentes participaram da atividade cultural. A estrutura foi montada dentro de um caminhão, devidamente preparado, com poltronas e ambiente climatizado.

No período noturno, funcionários das granjas, posto de combustíveis, armazéns e indústria de rações, participaram das atividades. Devido ao espaço ser limitado, foi realizado um sorteio para



Cinema também para as crianças

a escolha dos colaboradores. Para tornar ainda mais o ambiente "cinema", os visitantes receberam pipoca e refrigerante na parceria Copercampos – Monsanto. Já no dia 05/03, (Dia de Campo) o Cine Monsanto recebeu produtores e visitantes para o lançamento Roundup Ultra, novo herbicida que está no mercado.

CREA 50 anos

Ex-cooperado recebe homenagem

O CREA Santa Catarina completou 50 anos de trabalho desenvolvido no Estado. A solenidade festiva ocorreu no dia 17 de março, em Florianópolis, na Assembléia Legislativa e, teve como homenageado, o camponovense, Engenheiro Agrônomo Nei Assis de Almeida, inscrito no Livro do Mérito Catarinense. Ele foi representado pelo seu filho, o Gerente de Suinocultura e colaborador da Copercampos, Lucio Marçal de Almeida. "É um orgulho saber que o trabalho do meu pai está sendo valorizado e reconhecido. A nossa família agradece muito está homenagem", declara Lucio.

A indicação foi efetuada através da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos. Nei Assis de Almeida foi o primeiro profissional da Agronomia a ser homenageado. O escritório local do CREA no município foi instalado a cerca de um ano. Na foto: Eng. Civil João Batista Gonçalves (Presidente Interino CREA-SC), Lucio Marçal de Almeida (filho do homenageado) e o Eng. Agrônomo Helio Brati (Inspetor Chefe do Escritório de Campos Novos).



Homenagem aconteceu em Florianópolis

Investimentos são prioridades na Copercampos

Entre as prioridades da Copercampos, estão os investimentos e a modernização dos equipamentos. As novas ampliações possibilitam maior agilidade e redução nos custos de produção. Neste início de 2008, vários setores receberam melhorias. A partir desta edição, o associado

poderá receber informações das atividades da cooperativa. De acordo com o Gerente Operacional, Marcos Fiori, o crescimento faz parte do dia a dia da Copercampos. "Vamos ter diversos investimentos neste ano", declara.



Unidade pode processar 80 toneladas hora

Matriz – Armazém 15

Está recebendo a colheita de soja. O novo armazém foi construído, no total de 2.100 metros quadrados. Foram instaladas moegas para recebimento, máquinas de limpeza, secagem e ensacamento. A unidade que já está em funcionamento, pode processar o total de 80 toneladas hora. A expectativa de recebimento nesta primeira etapa é de 70 mil sacas de feijão e 50 mil de soja. O investimento total ultrapassou R\$ 1 milhão de reais.

Filial 40 – Encruzilhada

Unidade de recebimento e armazenagem – Fluxo de 60 toneladas hora passou para 180. No local foram investidos cerca de R\$ 1,3 milhões, sendo: construção de um silo para seis mil toneladas, uma máquina de pré-limpeza e novos elevadores para a produção. A capacidade de armazenagem que era de 14.400 toneladas, agora recebe 20.400 toneladas.

Investimento de R\$ 1,3 milhões em ampliações



Antiga diretoria visita as obras

Frigorífico: Terraplenagem em andamento

O Conselho de Administração e Fiscal da Copercampos esteve visitando as futuras instalações do frigorífico, que ficará as margens da rodovia BR-282, próximo ao trevo da localidade de Caxambu. No momento, o local está passando pelo processo de terraplenagem, onde será construído 19 mil metros quadrados de um moderno frigorífico. A área total adquirida foi de 178 hectares e, fica apenas seis quilômetros do centro de Campos Novos.

A expectativa para os próximos meses fica por parte da finalização da terraplenagem, liberação dos recursos do BRDE e início das obras. Segundo o presidente da Copercampos, Vilivaldo Erich Schmid, o local está sendo preparado aos poucos. "Estamos fazendo os investimentos por etapas e visitando o projeto com frequência", ressalta.



A NOSSA QUALIDADE
É A SUA **GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046



Radar:

Copercampos na Festa do Município



Estande recebe visitantes

O município de Campos Novos comemorou no domingo, dia 30 de março, 127 anos de história. A programação iniciou na sexta-feira, com inaugurações, show na praça central e estendeu-se para o sábado e domingo, com a

exposição da indústria e comércio e shows nacionais.

A Copercampos foi parte do evento, participando com um grande estande nos dois dias de feira. Além de receber os visitantes, os profissionais



Maquete do Frigorífico Copercampos

da cooperativa estavam aptos a responder todas as dúvidas referentes às futuras instalações do Frigorífico Copercampos. A maquete oficial do projeto foi um dos pontos mais procurados pela comunidade.

Americanos visitam Copercampos

Fazendo parte de um intercâmbio cultural com o clube de serviços Rotary, seis americanos do Estado de Dakota, visitaram no dia 4 de abril, a Matriz da Copercampos. “O objetivo é obter conhecimento da região e as culturas desenvolvidas pelos produtores”, declara um dos visitantes. O grupo foi recebido pelo Vice-Presidente da cooperativa - Luiz Carlos Chiocca, o Diretor Executivo - Clebi Renato Dias, e o Eng. Agrônomo - Fabrício Hennigen.

Um vídeo institucional foi apresentado, detalhando a história e as linhas de negócio da Copercampos. Muitos questionamentos foram efetuados sendo esclarecidos pela direção da empresa. Para encerrar o encontro, os americanos visitaram uma lavoura, onde acompanharam a colheita do milho.



Troca de informações Brasil x EUA

Treinamento

Limpeza de máquinas

Para que o produto colhido seja de alta qualidade, os produtores devem prestar atenção na limpeza de suas máquinas. Assim como a plantadeira, a colheitadeira também deve receber manutenção com frequência. Nestes casos, a má conservação se torna responsável pela mistura das cultivares. A utilização de sopradores é um meio importante para garantir a limpeza eficiente.

A filial de Curitiba, realizou no dia 8 de abril, um treinamento para 20 produtores e operadores. O objetivo foi orientar o processo correto de limpeza das máquinas. A palestra foi dividida em duas etapas: teórica, apresentando informações técnicas, e prática, diretamente na colheitadeira. De acordo com o Engenheiro Agrônomo, Marcos André Paggi, “a grande preocupação é que não ocorra mistura nas variedades de grãos”, finaliza.



Produtores e operadores de máquina

Agrônomos avaliam novas linhagens de soja



Novas linhagens de soja - Coodetec

O Departamento Técnico da Copercampos avaliou em um rápido treinamento, 12 novas linhagens de soja da Coodetec. O encontro aconteceu no dia 9 de abril, no Campo Demonstrativo da cooperativa. Um dos engenheiros responsáveis pela apresentação, Rafael Reisdorfer, ressalta que o experimento foi promissor. "A partir desta análise vamos buscar novos cultivares para o lançamento e

comercialização no mercado", afirma. No total foram avaliadas seis linhagens convencionais e seis transgênicas. O plantio experimental foi realizado em duas épocas do ano.

A Coodetec ainda possui outras quatro linhagens analisadas e, que estão no processo de pré-lançamento, sendo: CD 231 RR, CD 232, CD 233 RR, CD 235 RR. De acordo com Reisdorfer, a produtividade é o principal foco do mercado.



Agrônomos da Copercampos

"Procuramos melhorar ao máximo o ganho do produtor", enfatiza. O coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, reitera a importância em avaliar os futuros lançamentos do grão de soja. "Analisamos o potencial produtivo para que os produtores colham mais e obtenham maior renda", conclui.

Medidas de prevenção a "Dengue"

O melhor método para se combater a dengue é evitando a procriação do mosquito *Aedes aegypti*, que é feita em ambientes úmidos em água parada, seja ela limpa ou suja.

O combate ao mosquito deve ser feito de duas maneiras:

- Eliminando os mosquitos adultos

- Acabando com os criadouros de larvas.

Para eliminação dos criadouros é importante que sejam adotadas as seguintes medidas:

- Não se deve deixar objetos que possam acumular água exposta à chuva;

- Os recipientes de água devem ser cuidadosamente limpos e tampados;

- Não adianta apenas trocar a água, pois os ovos do mosquito ficam aderidos às paredes dos recipientes. O ideal é trocar água por terra;

- Não deixar acumular água nas calhas do telhado;

- Não deixar expostos à chuva pneus velhos ou objetos (latas, garrafas, cacos de vidro) que possam acumular água;

- Tampar cuidadosamente caixas d'água, filtros, barris, tambores e cisternas



Mosquito



Sintomas

Inicia-se com febre alta, podendo apresentar cefaléia (dor de cabeça), prostração, mialgia (dor muscular, dor retro-orbitária - dor ao redor dos olhos), náusea, vômito, dor abdominal. É frequente que, 3 a 4 dias após o início da febre, ocorram manchas vermelhas na pele, parecidas com as do sarampo ou rubéola, e prurido ("coceira"). Também é comum que ocorram pequenos sangramentos (nariz, gengivas). A maioria das pessoas, após quatro ou cinco dias, começa a melhorar e recupera-se por completo, gradativamente, em cerca de dez dias.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.

Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e

Cadastre-se agora mesmo.



COPERCAMPOS
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007

Conheça o colaborador da Copercampos

Treinamento aos funcionários

Na última semana de março, dois treinamentos foram desenvolvidos com os colaboradores. O Gerente de Contas de Soja da Roundp Ready, Daniel Gaeger da Silva – Monsanto, capacitou os trabalhadores para o recebimento de soja transgênica. Outro treinamento, foi relacionado ao Uso Racional de Energia Elétrica, com o Engenheiro Carlos Aurélio Grebe. No encontro foi apresentado o resumo de gastos e, as formas de economia a serem aplicadas nas unidades.

A área da suinocultura também recebeu treinamento. O Programa de Atendimento ao Parto e Infecções foi ministrado pela Médica Veterinária, Djane Dallanora, na parceria Copercampos – Pfizer. Participaram colaboradores das Granjas Floresta, Ibicuí, Pinheiros e Erval Velho. A capacitação foi realizada no dia 2 de abril na AACCC.

Prazo de Declaração encerra no dia 30 de abril

O prazo final de entrega da Declaração de Isenção do Imposto de Renda termina no dia 30 de abril. Pela internet o serviço é gratuito e, a entrega pode ser feita até às 20h. Em disquete, nas agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal; através de formulários, nas agências dos Correios. (preço da postagem R\$ 3,50). Quem deixa de fazer a declaração por um ano tem o Cadastro de Pessoa Física (CPF) classificado como "pendente de regularização". Se a omissão persistir, o CPF é suspenso.

Quem está obrigado a entregar a declaração? Os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 15.764,28.



Paulo mostra desenhos na Granja Floresta

Poucas pessoas conseguem realizar desenhos e embelezar o ambiente, como o colaborador Paulo Sérgio dos Santos. Ele trabalha a pouco mais de um ano na Granja Floresta e, mora em Campos Novos, com esposa e quatro filhos. Natural de Joaçaba, atualmente está no cargo de segundo encarregado. "Estou gostando do trabalho e de estar contribuindo para a Copercampos. Aproveitei a oportunidade", declara. Paulo é o funcionário que pensa em crescer e desenvolver a cooperativa.

Antes de entrar na empresa, ele já realizava algumas pinturas de painéis e faixas. Em um certo contato com o veterinário responsável, Paulo falou sobre a intenção de fazer alguns desenhos nas paredes da

Granja Floresta. "A minha idéia foi aprovada, comecei as pinturas na sala de jogos e, todos gostaram do trabalho", comenta. Logo após, desenvolveu a sua arte em uma parede externa, ao lado do escritório e, na seqüência, nos acessos as maternidades. "Através do apoio da chefia e também dos colegas, tive a oportunidade de mostrar meu conhecimento", lembra Paulo. O principal detalhe é que as pinturas são realizadas nas horas de folga. Atinta é fornecida pela Copercampos. O próximo projeto é a pintura do portal de acesso a granja.



Receita

SUÍNO COM REQUEIJÃO

Ingredientes:

- 1kg de carne suína cortada em cubos.
- 3 colheres de sopa de molho de soja.
- 50g de manteiga.
- Sal.
- 1 copo de requeijão cremoso.
- Pimenta-do-reino branca.
- Noz moscada ralada.
- 1 lata de ervilhas escorrida.
- 1 lata de molho de tomate.
- 1 pacote de batata palha.

Modo de fazer:

Tempere a carne com a noz moscada, sal, pimenta do reino, e o molho de soja e frite na manteiga. Junte o molho e a ervilha. Refogue bem. Acrescente o requeijão, deixe aquecer, passe para um prato refratário, cubra com batata palha e sirva.



PARABÉNS

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
19/04	Expedito José Laidnes	Ibiam	01/05	Atílio Gracieti	Anita Garibaldi
19/04	Vilmar Francisco Pegoraro	Campos Novos	01/05	Alexandre J. Gemelli	Curitibanos
20/04	João Carlos Griss	Campos Novos	02/05	Tadeu Gasperin	Campos Novos
20/04	Waldemar Odorizzi	Ibiam	02/05	Leonildo da Silva	Campos Novos
20/04	Marcio Ademir Ribeiro	Brunópolis	03/05	Camila Ceratti de Almeida	Curitibanos
20/04	Renato Masiero	Ibiam	04/05	José Assis Noriller	Vargem
21/04	Florentino Pauli	Campos Novos	04/05	Antônio Carlos da Silveira Falcão	Campos Novos
21/04	Felício Cavichon	Campos Novos	04/05	Antônio Lamartini Thibes Peron	Campos Novos
21/04	Alvadi Anzilheiro	Videira	04/05	Oswaldo Durigon	Campos Novos
21/04	Evanir Aparecida Cassiano	Campos Novos	04/05	Rosane Dal Piva	Campo Belo do Sul
22/04	Epaminondas Almeida	Campos Novos	04/05	Anor José Doarte	Campos Novos
22/04	Paulo Junior Correa Becker	Campos Novos	05/05	Antero Durigon	Campos Novos
23/04	Mariano Fagundes	Campos Novos	05/05	Dario Salvador Correa	Campos Novos
23/04	Cristina Pereira de Almeida	Anita Garibaldi	05/05	Edemilso Adair Piovesan	Ibiam
24/04	Márcia Regina Bordin Nath	Vargem	06/05	Idalino Gracietti	Anita Garibaldi
25/04	Sergio Bruno Schirmer	Campos Novos	08/05	Deoclecio Antônio Zaparoli	Anita Garibaldi
25/04	Jalmei Amantino de Matos	Joaçaba	08/05	Rosane das Graças Proner	Campos Novos
25/04	Acir de Almeida Camargo	Curitibanos	08/05	César Fabiano Canali	Campos Novos
25/04	Abadir Gomes	Anita Garibaldi	09/05	Ângelo Retore	Campos Novos
25/04	Itacir Piroli	Campos Novos	09/05	Altair Busnello	Abdon Batista
25/04	Volni Fernandes da Silva	Anita Garibaldi	11/05	Valmor Gonçalves Walter	Campos Novos
25/04	Brahian Kastl Popinhak	Curitibanos	12/05	Antônio Gonçalves Moraes	Campos Novos
26/04	Hilário Daniel Cassiano	Campos Novos	12/05	Naziozeno Salmória	Anita Garibaldi
27/04	Sebastião Souza de Mattos	Campos Novos	12/05	Ivo França de Almeida	Curitibanos
27/04	Altair Likoski	Tangará	12/05	Wilson Antônio Zoldan	Campos Novos
28/04	Ary de Giacometti	Ervai Velho	12/05	Clodoveu Pucci de Moraes	Campo Belo do Sul
28/04	José Basílio da Silva	Campos Novos	12/05	Altair Luiz Tessaro	Campo Belo do Sul
24/04	Donizete Guarda	Campo Belo do Sul	12/05	Célio Menegazzo	Andon Batista
29/04	Jacó Renato Finger	Campo Belo do Sul	12/05	Marcio Biolchi	Campos Novos
29/04	Cassilo Izair Facin	Campos Novos	13/05	Jair Socolovski	Campos Novos
29/04	Ernani Luiz Garcia	Campo Belo do Sul	13/05	Airto Rossi	Campos Novos
30/04	Antônio Zitterell	Tangará	13/05	Marta Gonçalves Thibes	Campos Novos
30/04	José Inácio Pletsch	Campos Novos	16/05	João Batista de Souza	Campos Novos
01/05	Rolf Kern	Brunópolis	16/05	Hosmar Masson	Ervai Velho
01/05	Noely Toaldo	Capinzal			

Historia de Pescadores

O sujeito estava pescando na lagoa, às sete da manhã, quando começa a garoar. Ele, um pescador fanático, não liga para a garoa e continua pescando, mas meia hora depois já cai um verdadeiro toró e não tem mais escolha que voltar pra casa.

Ele chega em casa e, frustrado, tira a roupa e se deita ao lado da sua esposa, que ainda dormia.

- Como está o tempo lá fora? - pergunta a mulher, entre bocejos, sem tirar a cabeça de baixo do travesseiro.
- Uma droga! Tá caindo um toró que parece que vai acabar o mundo!
- Há! Há! Há! Há! - ri a mulher
- E o bundão do meu marido foi pescar!



Piadas

O loco e a caixa de sapato

O loco estava andando no hospício com um barbante amarrado em uma caixa. O loco passou pela recepção e a mulher que trabalha lá falou:

- Belo cachorro!

e o loco falou:

- Minha filha, num sou eu que to loco não é você, isso é uma caixa de sapato!

E a mulher admirada desmaiou.

Quando passou pelo diretor, o diretor falou:

- Bonito cachorro!

- Isso é uma caixa de sapato!

e o diretor ficou besta.

E o loco chegou no final do corredor e disse:

- Viu cachorro, enganamos eles!

Recebimento da safra deve atingir 120 mil sacas / dia

As filas de caminhões para o recebimento da safra marcam um ano bom para o agronegócio. O mês de abril será de muita movimentação na colheita de milho e soja. Os produtores já iniciaram o trabalho em suas propriedades. "Nos últimos dois anos não tínhamos tanto movimento de caminhões na empresa como agora", declara o responsável pelo pátio Pedro Raulino Almeida. Ele afirma que o fluxo de caminhões é fruto da boa safra.

Nestes meses de abril e maio, a produção chega a cooperativa, segue para o beneficiamento, secagem, armazenagem nos silos e na seqüência está pronta para a comercialização. Segundo o Gerente Operacional da Copercampos, Marcos Fiori, "estamos em meio à colheita. A produtividade é boa e o preço no mercado está razoável", ressalta. A expectativa é que seja recebido na matriz em Campos Novos, mais de 30 mil sacas / dia. Já as filiais devem receber o montante de 90 mil sacas / dia.

A safra, de acordo com Fiori deve manter a média do ano passado. O grande fluxo no recebimento do produto está sendo motivado pela umidade do grão. "Precisamos aumentar o tempo de secagem. O normal era de 18 a 21% de umidade e, estamos colhendo com 22 até 27%.", destaca. A expectativa é que seja colhido em média de 2,2 milhões de sacas de milho, e 2 milhões de soja.



Fila de caminhões no pátio da empresa



Safra deve acontecer em abril e maio

Solução das Dívidas Rurais Será por meio de Medida Provisória



O Ministério da Agricultura consolidou o novo pacote de renegociação das dívidas dos produtores rurais, em uma demonstração de que deseja dar solução para o endividamento reconhecido em R\$ 87,5 bilhões. O ministro da Agricultura concordou que a redução dos juros de débitos de custeio alongados, de 8,75% a 6,75% anuais será estendida para a dívida proveniente de recursos do Proger Rural. Houve redução do custo da dívida do Prodecop (Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária) de 10,5% para 8,75% ao ano. O governo ampliou para sete anos o prazo para o pagamento da dívida de custeio com recursos do FAT Giro Rural. A proposta anterior era de cinco anos.

Os negociadores conseguiram ainda, um tratamento especial para a dívida de investimento com recursos do BNDES a vencer este ano. Os produtores pagarão apenas 40% dos débitos que vencem em 2008. O governo concedeu ainda um adicional de três anos para o prazo de pagamento das dívidas de investimento em bancos de fomento.

Governo quer aumentar produção de trigo em 50%

O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, garantiu que o governo quer baixar ao máximo as taxas de juros no Plano Safra 2008/2009. Mas disse não acreditar na possibilidade de se chegar à faixa dos 4%, como reivindica o setor produtivo. Novas diretrizes para a agricultura devem ser lançadas em até 15 dias. O preço do trigo está bom no mercado interno e as diretrizes serão lançadas com o objetivo de aumentar a produção em 50%. Os três pontos básicos para estimular o produtor, de acordo com o ministro da Agricultura, são a melhoria do preço mínimo, o seguro e o financiamento. Na avaliação do ministro, os preços dos produtos agrícolas vão se manter em bons níveis, por causa dos baixos estoques e da demanda aquecida.



Ministro da Agricultura Reinhold Stephanes